

Batalhão, que fazem um serviço inestimável na zona norte de São Paulo.

Também queria comunicar ao meio político hoje o falecimento da mãe do prefeito de Barueri, a Sra. Beatriz Furlan, mãe do nosso amigo Rubens Furlan. Ela faleceu.

Ela completaria, no próximo dia 14, 88 anos. Não foi revelada a causa da morte dela, mas os nossos sentimentos à família do prefeito Rubens Furlan. Ao próprio Rubens Furlan, nossos sentimentos. Que Deus os console em um momento tão difícil.

Terça-feira, dia 6 de setembro, foi o aniversário de Boituva e de Ribeirão Branco. Um abraço a todos os amigos dessas queridas cidades, Boituva e Ribeirão Branco.

Hoje, dia 8 de setembro, quinta-feira, é o aniversário das cidades de Buritizal, Descalvado, Itaquaquecetuba, Mirassol e Nipoã. Um abraço a todos os amigos e amigas das cidades de Buritizal, Descalvado, Itaquaquecetuba, Mirassol e Nipoã.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Sigo aqui com a lista dos oradores inscritos de forma suplementar no Pequeno Expediente chamando à tribuna o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - De volta à tribuna no dia de hoje, eu queria dizer que o atual governador do Estado, Rodrigo/Doria, Rodrigo Garcia, está desesperado, porque ele parece que não anda bem nas pesquisas eleitorais.

Ele tem usado a máquina pública exaustivamente - eu já denunciei isso - cooptando prefeitos e vereadores com distribuição de máquinas, tratores, ambulâncias, viaturas, máquinas agrícolas, emendas parlamentares extraoficiais, as emendas secretas.

Aqui também existe, na Assembleia Legislativa, um orçamento secreto. O desespero é tão grande que o governo publicou uma autorização para a realização de um concurso público na área da Educação, que nós estamos defendendo já há muitos anos.

É difícil ter concurso aqui no estado de São Paulo, e, quando tem, o governo não chama os aprovados. Ele prefere precarizar as contratações, agora através da Lei 1.093, a famigerada lei que criou o professor categoria "O", um professor que fica refém das duzentenas, das quarentenas, das interrupções dos contratos, um professor que fica refém da redução de direitos, que fica em uma situação extremamente difícil do ponto de vista trabalhista.

Nós temos mais de 70 mil professores contratados por essa lei, com contratações extremamente precarizadas. Nós defendemos que eles sejam efetivados. Nós queremos abertura de concurso público para que eles sejam efetivos, concursados e tenham todos os direitos garantidos.

O que fez o governo agora, depois de muita pressão, de muitas críticas e denúncias que nós fizemos aqui pela Assem-

bleia Legislativa, com as entidades representativas do Magistério, a Apeoesp, todas elas - a Udemo, a Apase, enfim, o CPP?

Há uma pressão muito grande das entidades para a abertura de concursos públicos de provas e títulos para o ingresso no Magistério, como determina a Constituição Federal e como determina a LDB.

O que o governo fez agora, a alguns dias da eleição? Ele publicou uma autorização para realização de concurso público, para a abertura de um edital, ainda.

Eu, ouvindo, assistindo um vídeo, na verdade, do presidente da Udemo, do Chico Poli, fiquei atento ao que ele colocou, que tinha passado um pouco despercebido por todos nós. Inclusive, eu quero colocar aqui no telão essa autorização, publicada agora, no último dia cinco, no Diário Oficial.

O professor Chico Poli, sempre atento às coisas, e com a visão crítica do que vem fazendo esse governo, observou algo que até marquei ali, que o concurso só terá validade em 2024. Ou seja, o governo está fazendo aqui uma propaganda enganosa para a sociedade e para o Magistério.

Ele nem abriu o edital, ele está autorizando ainda - logicamente achando que isso vai dar algum tipo de impacto eleitoral, a alguns dias da eleição, mas, quando a gente observa e lê com atenção, e percebe o truque do governo Rodrigo Garcia e da Seduc, eles empurram esse concurso para 2024.

É propaganda enganosa, é desespero. Isso é um absurdo. Nós temos que denunciar exaustivamente o que o governo vem fazendo agora, em vários atos de desespero, por conta da eleição. Nós defendemos o concurso, ele abre aí, autoriza ainda, em algum momento, a abertura de um edital para a realização de um concurso para apenas 15 mil vagas.

Isso é insuficiente. Eu disse agora que nós temos 70 mil professores categoria "O". Tem que abrir mais vagas. Isso não é suficiente, mas ele joga para 2024 ainda. Olha só o truque, a propaganda enganosa do PSDB e do Rodrigo Garcia.

Eu quero frisar, isso é propaganda enganosa. Nós defendemos concurso. Tem que ter concurso. Nós queremos efetivar os 70 mil professores categoria "O", porque eles merecem respeito e dignidade.

Quero ainda, Sra. Presidente, para encerrar a minha participação hoje aqui no Pequeno Expediente, dizer que eu organizei na semana passada uma audiência pública aqui na Assembleia Legislativa, com os estudantes e com os professores da Unib, da Universidade Ibirapuera, que passa por uma grave crise.

Essa universidade não está pagando os professores. Uma faculdade que não recolhe o fundo de garantia dos professores, não recolhe o INSS, que não paga os professores. Os professores estão dando aula de graça para não prejudicar os alunos.

É uma crise jamais vista, e os alunos não conseguem nem pedir transferência, porque eles estão percebendo ali que talvez a faculdade entre em falência, porque ela não tem mais condições, ela perdeu totalmente a credibilidade.

Nós ouvimos muitos relatos dos alunos e dos professores. Eu já fiz muitas audiências públicas aqui, com alunos e professores de escolas particulares, e sobretudo de universidades em crise, mas nunca acompanhei uma situação como essa. Eu nunca ouvi relatos tão tenebrosos assim, sobre a situação dos alunos e dos professores.

Os alunos nem conseguem pedir uma transferência, porque a universidade não entrega a documentação. Eles dificultam ao máximo. É uma tortura psicológica para os alunos, que ficam em uma indefinição, não sabendo se vão conseguir.

Eles não estão tendo aulas, olha que absurdo. Eles não podem pedir transferência, porque a faculdade não oferece a documentação necessária, histórico escolar. Os professores estão dando aula, e não recebem.

É uma situação jamais vista, e nós tomamos várias decisões ao final dessa audiência pública, que teve a participação muito importante do Sinpro, que é o Sindicato dos Professores da rede particular aqui de São Paulo, e da Federação dos Professores do Estado de São Paulo, que estava representada aqui pelo professor Celso Napolitano, pelo professor José Jorge, e nós fizemos encaminhamentos importantes junto com os alunos e professores, porque a situação ali é um caso de polícia.

Tanto é que vários encaminhamentos serão feitos, a partir dessa audiência pública realizada aqui na Assembleia Legislativa.

Eu já tinha solicitado a convocação dos representantes da Unib na Comissão de Educação aqui da Assembleia Legislativa, mas nós estamos também, acionando o Ministério da Educação, que não resolve nada, porque é um caos absoluto esse MEC, que estava, recentemente, negociando propinas com barra de ouro e é um ministério tomado pelos privatistas, pelos donos das escolas particulares do Brasil - do ponto de vista ideológico, sobretudo, também.

Mas nós acionamos, também, o Ministério Público Federal, o Tribunal de Contas da União, porque ali tem dinheiro do FIES, tem as isenções do Prouni, então, envolve dinheiro do governo federal. Sobretudo, como virou um caso de polícia, saiu uma proposta bem interessante.

Nós vamos também acionar a Polícia Federal para que ela investigue essa ação jamais vista em uma faculdade, que está torturando professores, que não recebem os seus salários, e alunos, que não podem ter as aulas e não sabem se podem continuar ou não frequentando essas aulas, porque a faculdade está em franco declínio, ela perdeu totalmente as condições de funcionamento. É grave a situação.

Então, mandar aqui o recado para os donos, ou para o dono, dessa universidade UNIB: que nós vamos acionar a Polícia Federal para que ela investigue vocês, o Ministério Público Federal, o Tribunal de Contas, a Comissão de Educação. Todas as medidas estão sendo tomadas contra esse ataque que vocês estão fazendo aos alunos e professores da UBIB.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sra. Presidente. A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputado Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Só queria fazer uma rápida comunicação.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria saudar aqui - devido ao excesso de assuntos ali, acabou passando batido - saudar um amigo que está sempre conosco aqui, o João Medeiros, que é lá da Cohab aqui de São Paulo e tem nos apoiado aí. Inclusive, na zona sul, ele é um dos apoiadores fortes com relação ao nosso mandato, lá na região de Jabaquara, Vila Guarani.

Então, agradecer ao João pela sua sempre presença aqui, João. Obrigado. Estamos juntos no apoio. Conte com a gente aí nessa batalha.

Obrigado, João.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Não havendo mais oradores inscritos, Sra. Presidente, eu queria solicitar de V. Exa. o levantamento do presente trabalho.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental. Cumprimento o Sr. João Medeiros também. Seja bem-vindo. É sempre bom receber visitas aqui na Assembleia, que é a Casa de todos nós, não é? Pois não.

Então, não havendo mais oradores para fazerem o uso da palavra, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo das lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a presente sessão.

Muito obrigada.

Excelente tarde a todos.

* * *

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 33 minutos.

* * *

9 DE SETEMBRO DE 2022 8ª REUNIÃO

Presidência: RICARDO MELLÃO

RESUMO

1 - RICARDO MELLÃO Assume a Presidência e abre a reunião. Declara estarem presentes 11 Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 12/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Encerra a reunião.